

Tópico 1 – Sistemas Empresariais e Associativos

Neste tópico, estudaremos sobre Outros Sistemas Empresariais.



Conceito

As Associações Comerciais e Empresariais - ACE são entidades de representação empresarial que congregam pessoas jurídicas e físicas de todos os setores da atividade econômica (agricultura e pecuária, comércio, indústria, prestação de serviços e profissionais liberais), não possuindo fins lucrativos e tendo como seu maior objetivo: aumentar a competitividade das empresas associadas.

Para alcançar esse fim, as ACE atuam em três áreas estratégicas:

- 1 Promoção da cultura associativa mediante mobilização e organização dos empresários;
- 2 Prestação de serviços que contribuam para o desenvolvimento das empresas associadas e para a sustentabilidade da entidade;
- 3 Promoção do desenvolvimento local sustentável para a criação de um ambiente mais favorável às empresas associadas.

Neste sentido, a Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), por meio de suas Federações, congrega número superior a 2.300 Associações Comerciais e Empresariais (ACE), configurando-se no maior sistema de representação empresarial do país, presente em todas as Unidades da Federação e nas principais cidades do país.

Parte significativa do êxito do Sistema CACB em alcançar tamanha capilaridade e representatividade é justificada pela adoção de preceitos da cultura associativa na gestão das ACE, Federações e na Confederação e em todos os relacionamentos que essas entidades mantêm com outras organizações.

A Cultura Associativista

A promoção da cultura associativa tem sido considerada como um dos elementos essenciais à criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da atividade empresarial, especialmente para os pequenos negócios, que, diante do isolamento, dificilmente conseguem defender seus interesses perante governos, fornecedores, concorrentes e outros atores relevantes na promoção da competitividade.

A propósito disso, a capacidade de as pessoas trabalharem em cooperação visando a objetivos comuns em grupos e organizações é definida como capital social. São os elos formados dentro da sociedade, que unem os seus membros em torno de objetivos comuns, que se baseiam na teoria do capital social.



Atenção

Organizações de tipo associativo são formadas com base na comunicação entre os seus participantes, porque sem elas não haveria contato entre os membros. Elas dão voz aos desejos dos seus participantes e, estabelecendo o diálogo, geram consenso dentro da comunidade.

A prática associativa, sem fins lucrativos, consiste em pessoas que voluntariamente se organizam com o objetivo de atender necessidades coletivas e alcançar propósitos comuns, por meio da cooperação. Assim essas organizações tem o poder de criar e fortalecer os laços de cooperação, reunir esforços para defender interesses, melhorar a qualidade de vida e participar do desenvolvimento do seu território.

Segundo Balestrin, Verschoore & Antunes (2010), citados por CNI (2013), é possível perceber a diversidade de benefícios do associativismo entre as empresas, sobretudo para os pequenos negócios, como, por exemplo:

Aumento da capacidade de ação das empresas perante diversos problemas, por meio da união de esforços conjuntos;

Conquista de economias de escala e ganhos relativos ao poder de mercado, ou seja, maior poder de negociação junto de fornecedores e de clientes;

Criação e disponibilização de soluções coletivas, como por exemplo, serviços de garantia de crédito, desenvolvimento de produtos e sistemas de informação;

Criação de um ambiente com condições mais favoráveis à cultura da inovação, facilitando a interação e a parceria com diversas instituições, tais como: governo, centros de tecnologia e universidades.



Importante

Organizações associativas são elementos fundamentais da sociedade civil, pois lhe conferem base institucional, ou seja, são reconhecidas pela capacidade de criar novos tipos de relações sociais, renovando as formas de ação coletivas e de expressão das aspirações dos segmentos sociais

vinculados.

Para que você possa entender melhor os sistemas associativos é importante conhecer os princípios que regem tais organizações:

Livre Adesão

Um dos aspectos diferenciais do movimento associativo refere-se ao fato das de as pessoas se unirem de forma espontânea em torno de uma agremiação. Essa participação voluntária confere às ACE legitimidade e representatividade, pois o processo de filiação não é de natureza compulsória ou obrigatória.



Conceito

O princípio da livre adesão permite aos empresários que se unam por afinidades, de modo a tornar legítimas suas ações em prol do segmento que representam.

Esse princípio se configura como um elemento de credibilidade para as ACE, bem como representa um grande desafio para seus gestores, pois visa criar um clima organizacional e uma forma de atuação que assegure bem-estar a todos os públicos que a ACE representa e com os quais se relaciona em seu cotidiano. A percepção de acolhimento deve se estender a todo o quadro social da entidade: do empresário de micro e

pequena empresa aos executivos de grandes corporações, bem como em relação aos jovens empresários, empreendedores, cidadãos e à comunidade em geral.

Gestão democrática

Historicamente, as associações empresariais referendam um dos modelos mais representativos e democráticos de organização empresarial e social, conforme enumerações apresentadas a seguir.